

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Relatoria: PAULA VITÓRIA COSTA GONTIJO
Bruno Costa Silva

Autores: Paulo Roberto da Silva Ribeiro
Vivian Aparecida Maia Ferreira Guimarães
Lorena Franco Mesquita Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela falência dos rins de forma lenta, progressiva e irreversível, sendo uma condição clínica, resultante de múltiplos processos patológicos. Dessa forma, pode-se prever um número cada vez maior de pacientes renais crônicos na prática da politerapia medicamentosa. A educação em saúde é um artifício que promove o conhecimento da realidade, e, conseqüentemente, autonomia para o cuidado, contribuindo para o uso racional de medicamentos. Este trabalho objetivou informar 146 pacientes portadores de DRC em hemodiálise (HD) atendidos na Clínica de Nefrologia de Imperatriz - MA sobre a ação dos medicamentos e corroborar para o uso adequado dos mesmos. Para tanto, entre maio e junho de 2015, os indivíduos foram entrevistados a fim de avaliar o perfil sociodemográfico e a concepção dos pacientes sobre os processos farmacocinéticos. Com base nestas informações, foi elaborada a palestra intitulada "O que o organismo faz com os medicamentos", que foi ministrada durante as seções de HD e com duração de 20 minutos. Posteriormente, foi realizado um debate sobre a temática abordada. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, sob parecer 056/2012. A maioria dos pacientes é do sexo masculino (59,6%), com idade inferior a 60 anos (66,4%), com ensino fundamental incompleto (51,4%) e com renda mensal de até 2 salários mínimos (84,2%). Quando os pacientes foram indagados sobre o que o organismo faz com os medicamentos, a minoria apresentou relatos adequados, entretanto incompletos, tais como, "É distribuído através do sangue", "Faz o mesmo caminho que é pra eliminar os alimentos", mas a maioria dos entrevistados apresentou relatos errôneos e/ou distorcidos, tais como "Ele desmancha dentro da gente" e "Não sei". Verificou-se que os pacientes apresentavam grandes deficiências de conhecimento a respeito dos processos farmacocinéticos, principalmente sobre a excreção renal de fármacos. A realização das palestras possibilitou aos entrevistados o esclarecimento de suas dúvidas, bem como a elucidação dos processos de absorção, distribuição, metabolismo e excreção dos fármacos pelo organismo. Assim, observou-se que as atividades de enfermagem desenvolvidas neste trabalho foram de suma importância para identificar lacunas no conhecimento dos pacientes, bem como planejar e desenvolver ações educativas para promover o uso adequado de medicamentos.